

## Enquete Vota Certo Brasil

Participaram da pesquisa até o momento, domingo, 21/05 às 17h30, mais de 1000 pessoas, com perfis variados, pessoas da sociedade civil, gestores, professores e alunos do Ensino Superior e Educação Básica. Segue uma síntese dos resultados coletados no período de 09/05 a 21/05/2017.

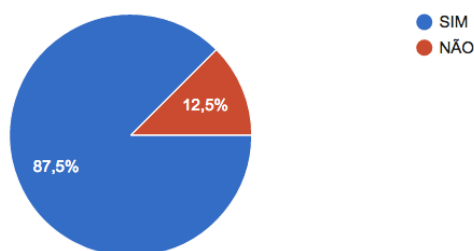
Quando perguntados:

Qual é a sua avaliação? Cabe ao sistema universitário se preocupar com um Projeto de Desenvolvimento Nacional?

87,50% disseram que sim, contra 12,50% colocaram que não, que o sistema universitário não deve se preocupar com o desenvolvimento nacional.

Cabe ao sistema universitário se preocupar com um Projeto de Desenvolvimento Nacional?

1016 respostas

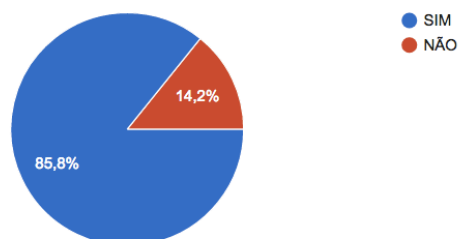


Já quando perguntados sobre se: O Ensino Superior deve participar da resolução da crise política do país?

85,8% manifestaram que sim, a resolução da crise política do país deve fazer pauta dos temas tratados no ensino superior, contra, 14,2% que disseram que não.

O Ensino Superior deve participar da resolução da crise política do país?

1014 respostas

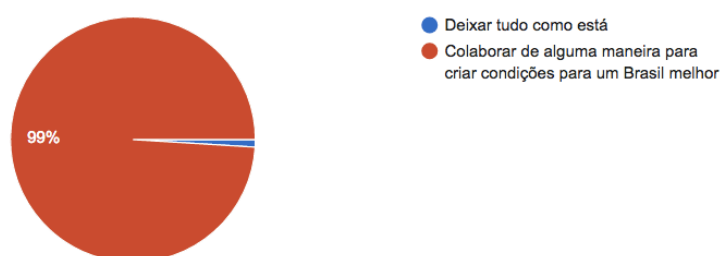


Diante da alarmante constatação dos casos de corrupção no Brasil, na sua opinião, qual das duas alternativas abaixo você escolheria sobre o que é melhor fazer nessa situação?

Ao perguntarmos sobre as alternativas de deixar tudo como está ou colaborar para mudar essa realidade, 99% das participantes se colocaram dispostos a colaborar de alguma forma, contra somente 1% que não manifestaram interesse em colaborar.

Diante da constatação dos casos de corrupção no Brasil, na sua opinião, qual das duas alternativas abaixo você escolheria sobre o que é melhor fazer nessa situação?

1017 respostas

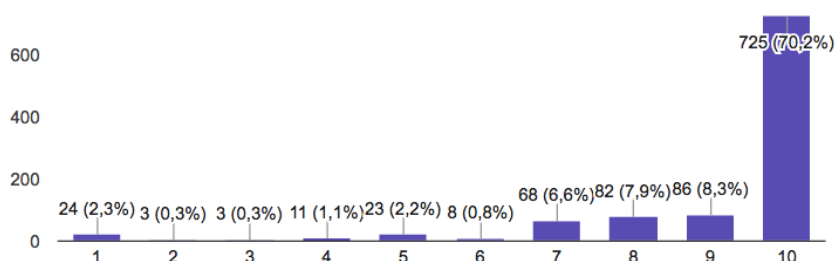


Qual é o valor que você atribuiu a importância do papel da educação na formação ética e política das pessoas?

A enquete ainda relevou que, 86,4% atribuem forte relevância para o sistema educacional (valores somados entre 8 a 10) quando se pensa na formação ética e política das pessoas.

Em uma escala de 0 a 10 (sendo 0 menos importante e 10 o mais importante), qual é o valor que você atribui à importância do papel da educação na formação ética e política das pessoas?

1033 respostas

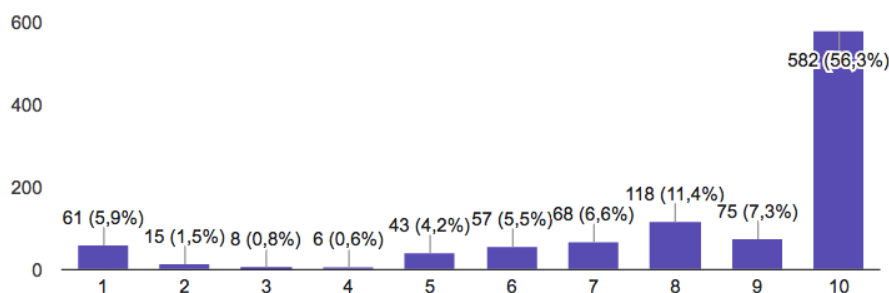


## É papel da Universidade oferecer condições para desenvolver o potencial político de jovens líderes para impactar no cenário futuro do Brasil?

Já, quando perguntados se o ensino superior deve se 75% responderam que a Universidade deve oferecer condições para formar novos líderes para o cenário político no Brasil (valores somados entre 8 a 10)

### É papel da Universidade oferecer condições para desenvolver o potencial político de jovens líderes para impactar no cenário futuro do Brasil?

1033 respostas



## Qual (is) a (s) sua (s) recomendações ou sugestões para o Brasil melhorar, o que você propõe para que isso aconteça

Responderam à questão aberta 870 pessoas.

Entre muitos desabaços e pedidos de melhoria da educação básica, uma verdadeira reforma para ensino médio, eleições diretas, reforma política, fim do foro privilegiado, punição dos corruptos.

### Qual a sua recomendação ou sugestão para o Brasil melhorar, o que você propõe para que isso aconteça?

870 respostas

Votarmos com consciencia..analisar o candidato muito bem. Procurar informacoes sob sua vida politica passada.....

Fazer uma mobilização nacional para aprovar projetos que diminuam as diferenças sociais, que promovam a justiça social, como a educação de qualidade para todos, taxaçoão sobre as grandes fortunas, melhor distribuição de renda, fim dos privilégios e mordomias de políticos e elite econômica.

mudar e tirar todas as regalias do governo e o judiciário ser independente do legislativo totalmente tendo o poder de auditar e punir rapidamente os corruptos no Brasil

Ter ética na vida, no dia a dia e com o próximo

Atacar diretamente na base de tudo: a educação infantil, ensino médio e superior

Projeto para melhoria dos sistemas de Educação do país

## Destacamos as 50 respostas mais impactantes:

1. Investimentos duradouros e constantes em educação, em todos os níveis.
2. Penso que as escolas deste o segundo grau já deveria ter a preocupação em desenvolver em seus alunos o interesse pela política e pela pátria, levando a conscientização de deveres. Quanto na universidade a escolha em desenvolver e se aprofundar séria uma oportunidade para uma boa formação.
3. Que as escolas, não apenas as universidades, mas escolas desde ensino fundamental, trabalhem com linhas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico dos alunos para todas as situações, inclusive a política.
4. Investimento pesado em Educação para que exista a transformação.
5. Limpeza geral e irrestrita da classe política aplicando com rigor a lei da ficha limpa.
6. Melhorar a educação e permitir maior análise crítica dos estudantes, evitando doutrinação.
7. Recomeçar a política com novos partidos. Melhorar a educação começando pelo ensino fundamental, ensinando mais sobre política e economia.
8. Uma constituinte que consolide todas as reformas necessária.
9. Alfabetização política. A maioria da população desconhece como funciona o sistema político brasileiro e qual o papel delas dentro do sistema e da sociedade. A educação é fundamental!
10. Refazer a Grade Curricular do Ensino Médio, incluindo matérias voltadas ao ensino de Política e Sociedade, quanto à organização e atribuições. Tendo o cuidado para não induzir o aluno às tendências partidárias.
11. Usar a lei para todos, mas para isto é preciso aprender sobre as leis e a constituição.
12. Que as pessoas desenvolvam capacidade de pensamento crítico, que deixem de ser analfabetos políticos e se tornem politizadas e conscientes
13. Investimento maciço na educação, mas educação com consciência crítica e que escola não seja uma fábrica de oferecer diplomas.
14. Ensinar o povo votar e tirar essa máfia do poder. Isso é só pela educação.
15. Que tenha sala de aula, das diversas vertentes políticas, para melhor avaliação do aluno.
16. Mudar e Valorizar o Ensino. Professores e alunos mais motivados para serem patriotas.
17. Muita aula de história, geografia, português e ciências sociais sem vies político e com criação de consciência cívica
18. Investir na educação política do aluno, incentivando-os a conhecerem o passado do candidato no qual ele tem intenção de votar.

19. Educação e informação. A Universidade pode promover encontros, seminários, debates públicos não somente nos limites dela, mas fora, na sociedade.
20. Desenvolvendo pesquisas em busca de soluções para auxiliar a sociedade e não ficar apenas no âmbito acadêmico - que é o que na maioria das vezes acontece. Que as pesquisas saiam da Universidade e se tornem efetivas criando assim maior consciência de quem vive no meio universitário.
21. Que seja feita uma pesquisa com os jovens que estão na Universidade para ter um ponto de partida.
22. Estudantes das Faculdades, Universidade levarem seus conhecimentos para as escolas como um estágio. Forma obrigatória como carga curricular e meios de compartilhar conhecimento jurídico desde cedo nas escolas. Um acordo escola, Faculdade e Universidade Unidas.
23. Priorizar o sistema de ensino público; erradicar a cultura de levar vantagem pessoal sempre que possível e consolidar a supremacia do interesse público sobre o privado. Isto precisa ser ensinado e vivido na escola.
24. Educação política, temos de nos inteirar como funciona os tres poderes, antes de votarmos analisar o programa do candidato escolhido e se eleito acompanhar seu desempenho.
25. Estimular a consciência e prática da cidadania e o apego às coisas nacionais a iniciar na educação de base valorizando o estudante e principalmente o professor.
26. Nas universidades só se ensina comunismo. Tem que haver educação livre de ideologia política. É a ética que tem que ser pautada na educação.
27. Transparência em todos os atos dos poderes e acompanhamento desses atos por parte das instituições de ensino superior no sentido de identificar se neles há algo que vá de encontro aos interesses da sociedade e particularmente do país, denunciando as irregularidades e repassando-as a população no sentido de mantê-la informada.
28. Educação, bem inestimável, em todos os sentidos. Um pacto social que pelo menos diminua as desigualdades sociais. Nova configuração da classe política, para que se tornem cidadãos a serviço de um projeto coletivo e não uma casta privilegiada, assim como do campo judiciário, que historicamente é uma casta. Um pacto econômico capaz de distribuir renda e gerar riqueza. Evidentemente tudo só se torna possível com democracia.
29. Inserir na formação escolar a ética, moral e civismo, prática de bons costumes, sustentabilidade do planeta, economia e planejamento familiar e direitos e deveres do cidadão é do estado!
30. Prioridade para projetos educacionais e de inclusão social como políticas públicas.
31. Diminuir o número de deputados e senadores, bem como seus salários. Cobrar maior efetividade dos trabalhos. Participação dos pesquisadores das universidades nas definições de projetos de lei. Investimento pesado em Educação e saúde.
32. Formação para cidadania nas escolas. Ativar movimento de bairros e os Conselhos de classe.

33. Participação da academia na formação de políticas, econômica, industriais, científica e tecnológica.
34. Formar as novas gerações, usando a educação. Educar a população, campanhas de boas notícias nos meios de comunicação ensinar a respeitar os outros.
35. Fortalecer o ensino básico através de política de formação adequada e rigorosa de professores. Para complementar, política de salários atrativos para os professores do ensino básico. No dia que o Brasil entender que a formação de professores deve ser a coisa mais importante desta nação e que dar condições de trabalho, o nosso futuro estará garantido e o retorno é imediato.
36. Ensinar a História do Brasil, política e honestidade em todos os cursos, muito embora isso não se ensina, somente na Escola.
37. Reforma política, com do financiamento privado de campanhas, eleições gerais já, fim do oligopólio dos meios de comunicação, formação política no ensino médio.
38. Tem que ter nível superior para ocupar cargo público já que são responsáveis por formular leis.
39. Educar, educar, educar a população de modo a mudar a “cultura do jeitinho” uma das razões de tanta corrupção neste país.
40. Brasil melhor, professor melhor. Ensinamentos direcionados, pra qualquer lado que seja não funciona. Dar ao aluno a liberdade de pensamento é o caminho.
41. Mudança na lei aos privilégios da classe política e judiciário. Reforma tributária urgente.
42. Junção de jovens universitários, pequenos empresários, autoridades e populares juntos acharemos uma forma de organizar as Diretas Já.
43. Que as escolas funcionassem como espaço aberto a comunidade e propusessem discussões das demandas do território onde estão inseridas e buscassem soluções coletivas.
44. A Universidade e as instituições de ensino possuem um papel na história política e cultural do Brasil pois são um lugar em que se concentra e se forma (ou deveria) pensamento crítico sobre o mundo e o país. Essa participação, no entanto, não deve ser institucionalizada e oficial, deve surgir das bases, das organizações que são gestadas e iniciadas pelas pessoas a partir desse ambiente, de forma autônoma e livre. A Universidade muito contribuiria com essas iniciativas se parasse com o produtivíssimo que abarrotava o tempo de estudantes e professores e previsse um uso mais equilibrado do tempo nas grades curriculares da graduação e pós, e também na rotina de atividades docentes. Isso permitiria maior engajamento dos estudantes e docentes em atividades que embora não sejam curriculares (e não devem mesmo ser) são parte fundamental da formação individual e da transformação social.
45. Criar sistemas online de consulta aos universitários sobre projetos de lei para melhorar o país, podendo os mesmos serem encaminhados em forma de lei de iniciativa popular. Uma simulação de Congresso e Senado dentro das universidades para ensinar a política na prática, com ética e tutelada pela população de estudantes e professores das IES.
46. Que os alunos tenham espaços abertos para a discussão e proponham soluções em suas áreas de conhecimento para melhorar o sistema político do País. Porém, antes disso, é preciso conhecer a mecânica política, conhecer a história, ponderar momentos e fases do País.

47. Primeiro eu acredito que cada um deve fazer sua parte, seja ela dentro da família, do meio que vive e fora. Temos que acreditar, mas antes de achar que tem um culpado, fazer a sua parte.
48. Fazer uma mobilização nacional para aprovar projetos que diminuam as diferenças sociais, que promovam a justiça social, como a educação de qualidade para todos, taxaçoão sobre as grandes fortunas, melhor distribuição de renda, fim dos privilégios e mordomias de políticos e elite econômica.
49. Mudar o sistema político de forma que ele se torne mais coerente, com menos regalias aos eleitos, exigir no mínimo uma formação superior e restringir o acesso aos cargos políticos para aqueles com antecedentes criminais, principalmente relacionados à crime político, roubo, propina e afins.
50. Assim como qualquer outro profissional que precisa se qualificar e ter conhecimento da área em que pretende atuar, do mesmo modo deveria ocorrer com as carreiras políticas. Tem que ser profissão, tem que ter vocação e não apenas ser vista como um trampolim para própria benesse.
51. Leis mais rígidas, penas mais rígidas para aqueles que não seguem as leis. Processo seletivo para se tornar candidato em qualquer esfera (municipal, estadual e federal) assim como, pesquisa de antecedentes, corte de 90% dos benefícios dos cargos políticos, o cumprimento de 1 e somente 1 mandato. Limite aos meios de comunicação para reformular toda sua grade de programação onde o intuito principal será a educação, moral, respeito, cidadania, segurança. Penas duras ao seu não cumprimento.
52. Fim do foro privilegiado, da imunidade parlamentar e restrição de apenas uma reeleição a cargos legislativos (gozando de vacância para retornar em pelo menos duas legislaturas) e fim do coeficiente eleitoral em coligações, buscando uma representação mais equilibrada com o zoneamento eleitoral dos municípios.
53. Investir maciçamente em educação principalmente a básica ensinando valores éticos que está se perdendo ao longo do tempo, na minha opinião esses políticos corruptos são reflexo da população que querem levar vantagem em qualquer oportunidade.
54. É necessária uma ampla reforma política e tributária, com enxugamento do aparelho estatal através de redução dos salários dos políticos; não se deve perdoar dívidas de empresas e tem que haver um maior incentivo à licenciatura.
55. Não só o ensino superior, mas também o ensino médio e também todo o ensino fundamental, falando sobre ética, o que é o direito e o dever de cada um de acordo com sua faixa etária. Quando os jovens chegam no ensino superior, os mais conscientes já politicamente formados e outros são influenciados por suas famílias e condição social. Deste modo se tiverem uma educação ética, desde o início irão formando suas opiniões por si mesmos.
56. O ensino de ética, de valores humanos, de consciência ambiental, de história política, tentar ampliar os conhecimentos numa abordagem humanista desde o ensino fundamental.

57. Retirar e prender todos os políticos que sejam fichas sujas. Não importa se já foram indiciados ou considerados réus. Depois da limpeza chamar novas eleições diretas. Colocar a educação em primeiríssimo lugar . Educação de qualidade, aberta, consciente, que permita reflexão, interação, ética e participação de verdade em todos as áreas de conhecimento da sociedade.
58. Eleições diretas gerais de imediato. Reforma política com financiamento público de campanhas. Formação em ética, cidadania e política na educação básica para que a universidade tenha mínima condição de trabalhar o tema da formação integral do cidadão além do ensino profissionalizante. Com as devidas condições para as universidades, a extensão é o caminho para estabelecer as relações de prazer e significado nos jovens sobre o tema.
59. Aqueles pesquisadores das universidades que têm as políticas públicas como objeto de estudo podem e devem participar do debate nacional sobre as reformas, mas o sistema universitário não, pois a imensa maioria dos pesquisadores e professores universitários não pesquisam e nem ensinam esse assunto. Na maior parte, dedicam-se a formar mão de obra capacitada e a estudar temas não relacionados com política e nem com políticas públicas.
60. Uma Constituição simplificada para facilitar a observação da maior parte possível dos cidadãos, oxalá todos, sobre onde os governantes erram, ou onde eles acertam. Uma avaliação periódica das metas alcançadas e mudanças necessárias para recuperar-se de decisões errôneas passadas. Punição simplificada para a corrupção e para os crimes contra o Estado e seus objetivos, considerando-os hediondos. Afinal, pessoas estão morrendo por falta de assistência.